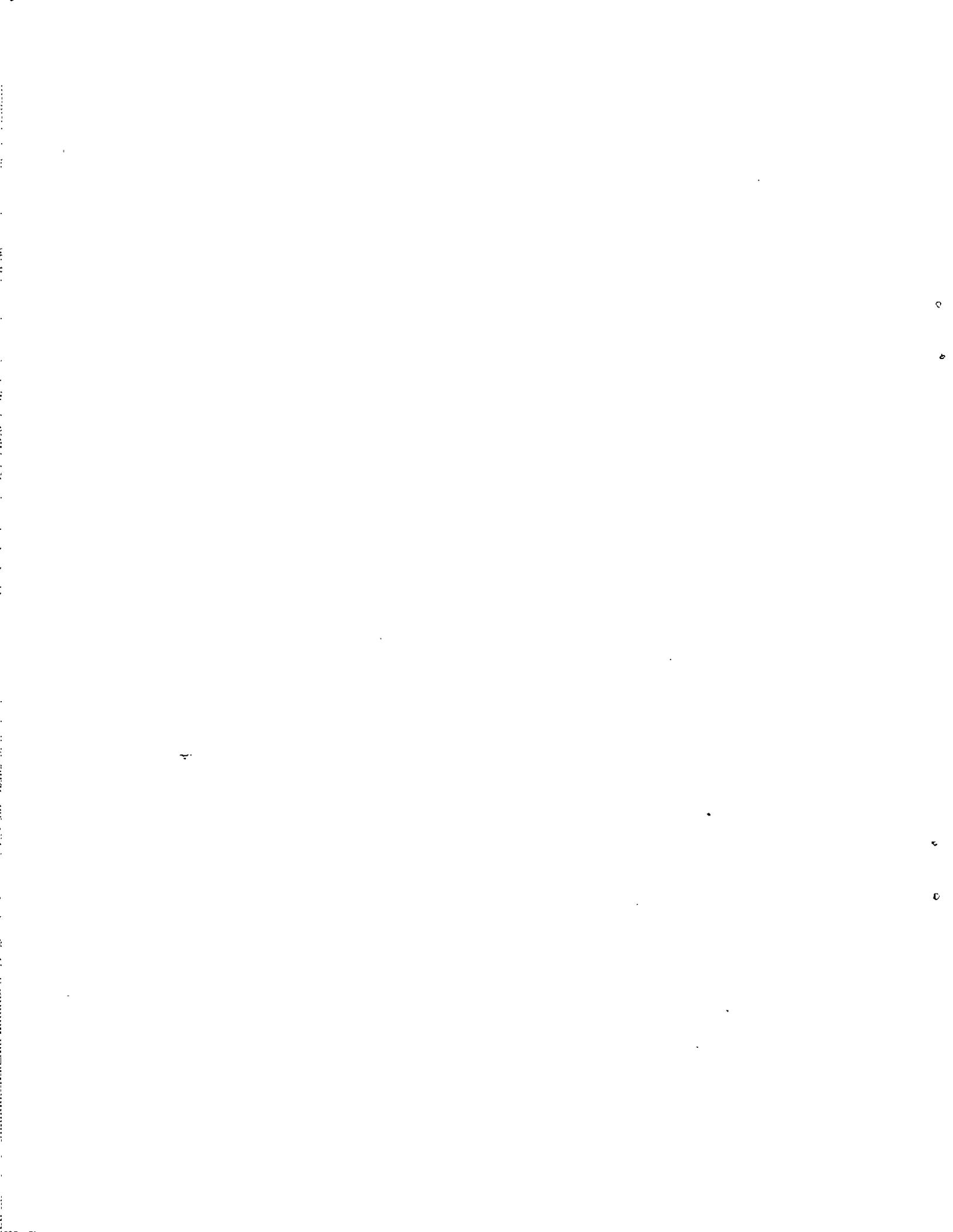


GT - 05 - RÁDIO

O Rádio no Rio Grande do Sul

Maria Luiza Cardinale Baptista

Universidade Luterana do Brasil

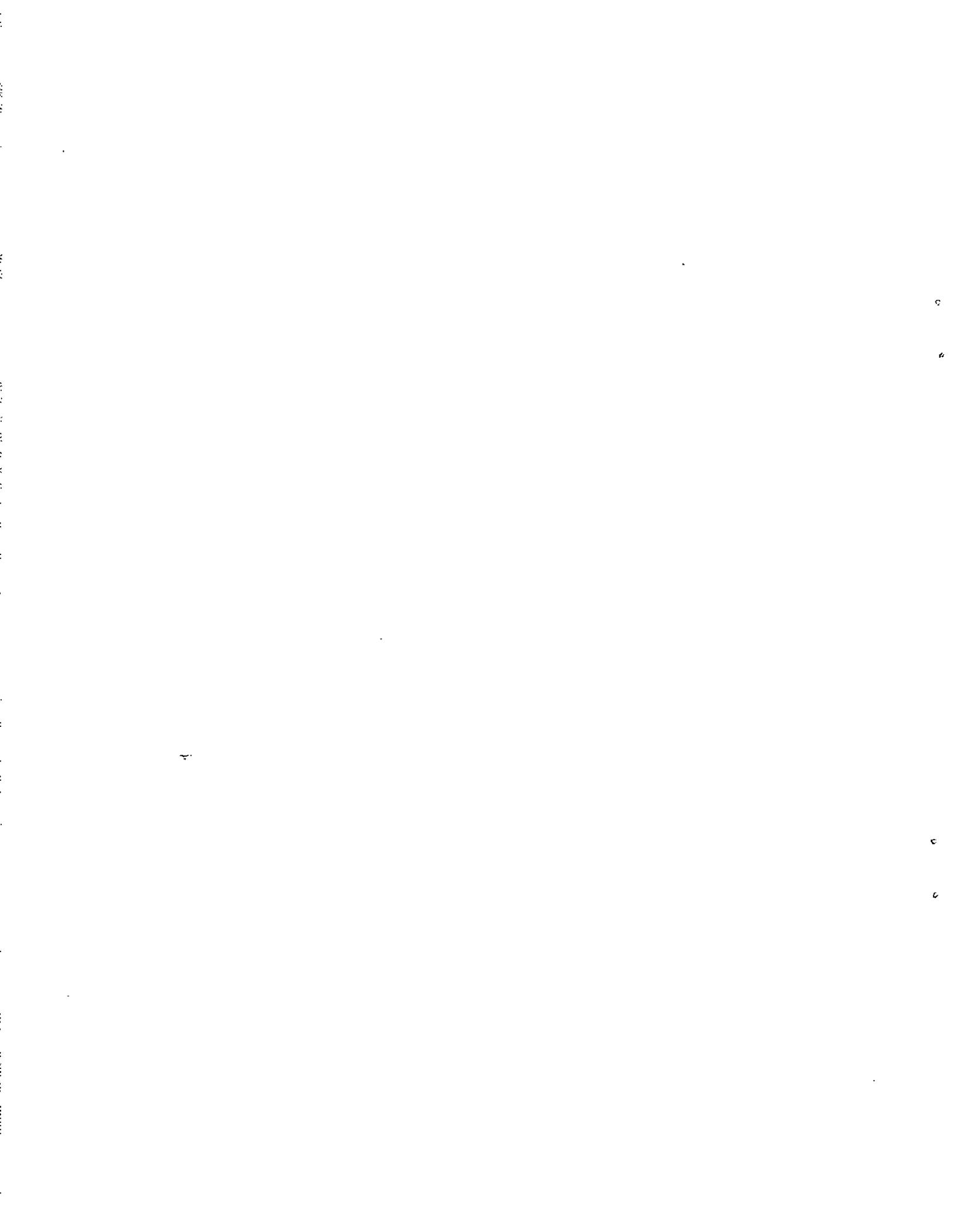


O RÁDIO NO RIO GRANDE DO SUL*

Maria Luiza Cardinale Baptista **

***Texto produzido para o GT Rádio: *História, Gêneros e Linguagem*, do XVII Congresso Brasileiro de Pesquisadores da Comunicação - 1994.**

**** Jornalista, mestranda em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (ECA/USP), professora dos Cursos de Comunicação Social e Desenho Industrial da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).**



O RÁDIO NO RIO GRANDE DO SUL

O rádio gaúcho tem acompanhado o processo de desenvolvimento do veículo em outros Estados brasileiros. Tem presença marcante na Comunicação de Massa do Rio Grande do Sul, tendendo para a segmentação. A forte presença do rádio é sentida em todas as áreas, regiões, segmentos. Para os gaúchos, o rádio também é um companheiro, quando se trata de informação, esportes, músicas e entretenimento em geral. Apesar disso, ao nível de documentação bibliográfica, ainda ressurte-se de um material que demonstre, não só as potencialidades e características do atual momento, mas também da história deste veículo e da sua relação com a sociedade gaúcha.

Este texto não tem a pretensão de solucionar esta carência. Objetiva, apenas, oferecer elementos para amenizá-la. Ainda, e talvez principalmente, coloca-se como uma intenção tímida e despretensiosa de compartilhar informações obtidas a partir de um levantamento feito pelos alunos do terceiro semestre do Curso de Comunicação Social da Universidade Luterana do Brasil, localizada em Canoas/RS, na disciplina de Introdução ao Rádio, TV e Cinema. Estes alunos fizeram monografias sobre emissoras - de rádio e de televisão - que eles mesmos escolheram, procurando detalhar características sobre a história, programação atual, relação com o público alvo, equipes, estruturação da emissora.

A proposta aqui é oferecer alguns elementos destas informações, relativos a algumas emissoras gaúchas de rádio. Compartilhar o que se conseguiu documentar. Trata-se, portanto, de um texto escrito 'a muitas mãos'. A referida identificação dos meus 'parceiros de texto' - e também e principalmente na vida - será feita à medida em que as emissoras forem sendo apresentadas. Às informações deles, acrescentei dados pessoais, da minha própria vivência. Informações colhidas como profissional, jornalista e professora, e ouvinte-amante do rádio. Aliam-se ainda estatísticas da Associação Gaúcha de Emissoras de Rádio e Televisão (AGERT), realizadas e oferecidas pelo gerente-executivo, Kléber Tavares Duarte. Optei por priorizar neste texto referências a dados históricos e de programação, por entender que estes possam interessar mais a quem ainda não conhece o rádio gaúcho.

No Rio Grande do Sul existem atualmente 316 emissoras de rádio. Destas, 173 são em AM e 143 em FM. Das emissoras em AM, 15 localizam-se em Porto Alegre (8,6%) e 158 no interior do Estado (91,4%). No caso das FM, a distribuição é semelhante: 16 emissoras em Porto Alegre (11,2%) e 127 no interior (88,8%).¹ As variações são grandes entre estas emissoras. A diversidade é muito grande. Há desde pequenas emissoras familiares, ou pertencentes a pequenos grupos, até integrantes de conglomerados de Comunicação de grande porte. Destes, destaque-se a Rede Brasil Sul de Comunicações (RBS) e Rede Pampa de Comunicações, cada uma com seis emissoras de rádio só na capital gaúcha.

Nota-se, também, uma importante presença de emissoras ligadas a grupos religiosos. Para se ter uma idéia, os padres Capuchinhos do Rio Grande do Sul, através de várias fundações, estão ligados a 11 emissoras do interior do Estado. Há uma diversidade quanto às religiões ligadas às emissoras e à forma de participação. Talvez este seja um aspecto interessante para ser abordado, em particular, por um outro trabalho. Fica aqui apenas o registro. Mas, vamos conhecer um pouco de algumas das emissoras gaúchas...

RÁDIO GAÚCHA AM

A Rádio Gaúcha² é a emissora líder do sistema RBS Rádio, composto por uma rede de 22 emissoras (6 em AM e 16 em FM), cobrindo quase que a totalidade dos municípios de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Tem como sua principal característica a ênfase no jornalismo, o que já se evidencia no slogan 'Gaúcha, a Fonte da Informação'. Esta emissora marcou também o início do grupo Rede Brasil Sul de Telecomunicações (RBS), em Porto Alegre, Brasil.

¹Dados da AGERT, posição em 15 de abril de 1994, (xerox). A identificação de todas emissoras de rádio e televisão do Rio Grande do Sul pode ser encontrada no seguinte livro: Kléber Tavares DUARTE (ed.), Emissoras de Rádio e Televisão do Rio Grande do Sul. Porto Alegre, AGERT, 1991. A atualização dos dados foi oferecida em xerox pelo autor do texto.

²As informações sobre esta emissora são, em grande parte, baseadas em Raquel Cristine FIGUR, Rádio Gaúcha - Uma Visão Global. Monografia apresentada para a disciplina Introdução ao Rádio, TV e Cinema, do Curso de Comunicação Social, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), junho, 1994.

Foi fundada no dia 8 de fevereiro de 1927, por Mauricio Sirotsky, passando a transmitir oficialmente a partir de 19 de novembro do mesmo ano. Os seus estúdios eram localizados no sexto andar do Edifício Grande Hotel e, anos mais tarde, passaram para o bairro Moinhos de Vento. Esta foi a primeira emissora a ser instalada em Porto Alegre, a primeira a realizar reportagens externas e a primeira a fazer reportagens internacionais, desvinculadas do futebol.

A Rádio Gaúcha tinha, inicialmente, uma programação eclética, pouco definida. No final de 1983, viveu uma remodelação geral e encaminhou-se definitivamente para o radiojornalismo. Em meados de 1984, já possuía uma extensa programação jornalística, com raríssimas incidências musicais. Passou a ser uma rádio informativa falada, baseada no conceito norte-americano 'talk-news', em 1986, quando também assumiu o slogan referido anteriormente. Há uma forte presença de programas ancorados por apresentadores, com entrevistas e boletins de reportagens.

No horário nobre de rádio, das 6 às 8 h, de segunda a sábado, a emissora apresenta o programa **Gaúcha Hoje**, com Rogério Mendelsky e toda a equipe de reportagem e correspondentes. Há ainda a participação de comentaristas como Cândido Norberto, Joelmir Beting, Paulo Sant'Ana e Alexandre Garcia. São veiculadas as primeiras informações sobre as condições do tempo, com boletins do aeroporto e principais cidades do Estado. O apresentador comenta as manchetes dos principais jornais brasileiros e destaca algumas notícias.

O primeiro radiojornal vem a seguir: o **Correspondente Gaúcha**. São 10 minutos diários de uma síntese das principais notícias em pauta, no melhor estilo manchettato. Depois disso, de segunda a sexta, a emissora apresenta o **Gaúcha Atualidade**, um programa jornalístico com entrevistas sobre os grandes temas nacionais e sua repercussão no Estado. Apresentado por Armindo Antonio Ranzolin, conta com a participação de Ana Amélia Lemos (de Brasília), Fernando Gabeira (o 'correspondente itinerante') e José Barrionuevo, como analista político.

Também de segunda a sexta, das 9h30min às 11h, o ouvinte da Rádio Gaúcha conta com o **Programa Lauro Quadros**. Trata-se de um programa de entrevistas pelo telefone, abordando temas em

evidência e/ou polêmicos, como saúde, segurança pública e ciência. Depois de uma outra síntese noticiosa, desta vez de cinco minutos, o **Gaúcha Notícias**, a emissora apresenta o Programa **Chamada Geral**. Como o próprio nome diz, trata-se de uma grande chamada aos repórteres, comentaristas e correspondentes, que, nos seus bolcins, apresentam os principais fatos até então. Este programa vai ao ar em duas edições. A primeira edição é veiculada das 11h05min às 11h55min e a segunda, das 17h às 17h55min.

O horário do início dia é, naturalmente, dedicado aos esportes, particularmente ao futebol. Depois de um comentário de cinco minutos de Arnindo Antonio Ranzolin, o Programa **Esportes ao Meio-Dia** faz uma resenha dos principais acontecimentos esportivos nacionais e internacionais, com ênfase para o futebol regional. Destaco ainda o programa **Sala de Redação**, veiculado de segunda à sexta, das 13 às 13h55min. Este programa é particularmente interessante. Com apresentação de Ruy Carlos Ostermann, conta com a participação dos comentaristas Paulo Sant'Ana, Lauro Quadros, Kenny Braga, Cláudio Cabral e Pedro Ernesto Denardin. Trata-se de um 'bate-papo acalorado' sobre assuntos prioritariamente ligados à área esportiva. Quem inadvertidamente ligar o rádio neste horário sem conhecer o programa, poderá pensar estar ocorrendo uma grande briga no ar. Na verdade, é apenas o Sala de Redação, uma grande discussão entre profissionais amantes do futebol e do rádio, com humor e irreverência.

O programa **Gaúcha Repórter**, de segunda à sexta, é apresentado por Lasier Martins, com entrevistas ao vivo e seqüência dos principais assuntos do dia. Novamente há a participação da reportagem e informações sobre as condições do tempo no Estado. Ruy Carlos Ostermann apresenta o programa **Gaúcha Entrevista**, veiculado também de segunda à sexta. Das 16 às 16h55min, o ouvinte tem a sua disposição uma mesa-redonda sobre um assunto do dia - local, nacional ou internacional -, com a participação de convidados especiais.

A programação nos finais de semana muda um pouco, notando-se a presença de uma ênfase no futebol. O esporte da Rádio Gaúcha pode ser pensado em dois grandes blocos. O primeiro envolve a programação esportiva do dia-a-dia, o que equivale a um sexto da programação diária da emissora. O

segundo engloba as coberturas de finais de semana e as jornadas esportivas, mobilizando toda a equipe para o trabalho feito direto dos estádios, associado aos estúdios.

Destaque ainda para programas de variedades como o **Gaúcha Fim de Semana**, que vai ao ar aos sábados, das 14h05min às 18h40min, com apresentação de Domingos Martins. Trata-se da revista da semana, um programa que agenda a programação de shows, teatro, cinema, exposições. Fazem entrevistas com artistas, escritores e críticos de espetáculos.

O governador do Estado dá uma entrevista todos os sábados para Lasier Martins. Isto acontece no programa **Os Gaúchos e o Governador**, das 9h30min às 10h30min. Durante uma hora, o governador presta contas à comunidade, responde questões ligadas aos mais importantes assuntos da semana, envolvendo o executivo.

RÁDIO GUAÍBA AM

O contraponto à Rádio Gaúcha em Porto Alegre, ao nível do radiojornalismo gaúcho, surgiu em 1957, mais precisamente às 12 h do dia 30 de abril, quando entrou no ar a Rádio Guaíba AM³. Parte de outro grande grupo jornalístico do Rio Grande do Sul, a Empresa Jornalística Caldas Júnior, a Guaíba implantou como marca a locução ao vivo, a linha musical com a presença de grandes orquestras e cantores nacionais e internacionais, associando jornalismo, música e esportes. Desde o seu surgimento, o noticiário mais importante, o **Correspondente Renner**, vem acompanhando os grandes acontecimentos regionais, nacionais e internacionais. São quatro edições diárias, com 10 minutos cada: 9h, 13h, 18h50min e 20h.

³As informações sobre esta emissora são, em grande parte, baseadas em Deise Josiane MARTINS, Credibilidade e Agilidade no Rádio: Um Estudo sobre a História e o Funcionamento da Rádio Guaíba. Monografia apresentada para disciplina Introdução ao Rádio, TV e Cinema, do Curso de Comunicação Social, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), junho, 1994.

A emissora é uma tradição no Rio Grande do Sul. No ano do seu surgimento fez sua primeira transmissão esportiva, com o campeonato regional. Em 1958, sua equipe foi à Suécia para a cobertura da Copa do Mundo, conquistada pela seleção brasileira. As coberturas de eleições também marcaram a história da Guaíba. Em 1959, o Departamento de Jornalismo acompanhou de perto a apuração dos votos para o governador do Estado e, no final, os resultados divulgados pela emissora eram praticamente iguais aos do Tribunal Regional Eleitoral.

A equipe da Rádio Guaíba aventurou-se em mais uma cobertura à distância em 1960, quando da inauguração de Brasília. As condições ainda eram precárias. Os profissionais viajaram de kombi até Brasília, mas, nos arredores da cidade a kombi estragou. A solução para garantir a cobertura foi levar os entrevistados até o local. A transmissão foi 'quase' direto de Brasília. Nesse mesmo ano, a equipe esportiva acompanhou a seleção brasileira numa excursão pela Europa e Oriente Médio.

A Rádio Guaíba foi se implantando e, aos poucos, implantando também um estilo e padrão de qualidade. No estilo Guaíba, a locução era testada com rigor, tanto para apresentação de programas em geral, noticiários e também para a leitura de comerciais. Um detalhe é que a Guaíba teve como característica, até 1993, a leitura ao vivo dos comerciais. Não havia veiculação de comercial gravado ou jingle na emissora. A concepção era a seguinte: um locutor nunca lê um anúncio da mesma forma e, quando o anúncio é gravado, o ouvido humano se acostuma a ouvir aquele som repetido e não registra mais as informações.

A **Hora Certa** também foi uma das marcas da Rádio Guaíba. O som de um relógio informava periodicamente o horário, marcando o tempo na vida dos gaúchos. Pra se ter uma idéia, a própria Varig orientava-se por esse horário. Mas, o tempo foi passando. Em 1961 a emissora foi requisitada pelo então governador do Estado, Leonel Brizola, para liderar 'a rede da legalidade'. Transfere-se para o Palácio Piratini e, durante 10 dias, irradia os boletins de resistência e marchas militares para a mobilização do povo.

Depois de acompanhar a Copa do Mundo no Chile, em 1962, e os acontecimentos políticos do país com o Golpe de 64, a emissora começa a firmar-se com um padrão, em 1965. Destaca-se a presença de grandes nomes da música brasileira, como Elis Regina, Dalva de Oliveira e Rosemary. A emissora sobressai-se também nas coberturas internacionais, como no trabalho realizado em 1968, na França, registrando as manifestações de jovens e, nos Estados Unidos, quando do lançamento do Apolo 8.

A emissora chega aos anos 90 com dois slogans que resumem duas fortes marcas: 'Guaíba, a Rádio de todas as Copas' e 'Guaíba, a Rádio que desde 1957 não perde Eleições'. Sua programação atual envolve basicamente notícias, esportes e música, distribuídos em programas de vários formatos - desde o **Correspondente Renner**, noticiário manchettato, até programas de entrevistas, comentários, debates. De manhã, até as 7h30min, o programa **Mendes Ribeiro** corresponde ao de Rogério Mendelsky, na Gaúcha. Até pela concorrência, há algumas semelhanças nas programações das duas emissoras.

A seguir temos o programa de **Flávio Alcaraz Gomes**, até as 10 horas. É um programa de entrevistas, com abordagem de um assunto específico por dia. Neste programa há o espaço **Pergunte à Guaíba**, hoje reduzido a uma pergunta de ouvinte, mas que no início da emissora era um programa de grande sucesso e com duas edições diárias. O próximo programa, **Agora**, também é jornalístico, buscando uma interpretação e análise de fatos cotidianos. Atualmente é apresentado por Amir Domingues. Mais jornalismo com o programa **Espaço Aberto**, apresentado por Valter Galvani, até as 13 horas. Em seguida vêm os esportes, com notícias da área e comentários de Wianey Carlet, até as 14 horas. No período da tarde, a programação apresenta músicas intercaladas por noticiários curtos. Esportes voltam à noite, seguidos do **Jornal da Guaíba**, até a meia noite e do tradicional programa de Fernando Veronezzi, um musical.

RÁDIO FARROUPILHA AM

A emissora líder de audiência no segmento AM pertence ao grupo RBS Rádio. Foi comprada da Rede Diários e Emissoras Associados em 13 de junho de 1982, quando a Rádio Farroupilha⁴ entrou em cadeia com a Rádio Gaúcha para a transmissão da Copa do Mundo. A proposta de Mauricio Sirotsky Sobrinho era adquirir uma rádio popular para integrar sua rede, que já atingia quase todos os segmentos com as emissoras Rádio Gaúcha AM, Rádio Itapema FM (hoje Rádio Gaúcha FM), Rádio Atlântida FM e Rádio 1120 FM. Voltada para o segmento C. D. E. tem uma programação baseada na prestação de serviços, com ampla participação dos ouvintes.

O grande marco da emissora foi a contratação de Sergio Zambiasi, um ano depois do seu surgimento. A Rádio Farroupilha já tinha conseguido passar do 12º para o 4º lugar de audiência, mas isso não era o suficiente para o grupo. O trabalho de Zambiasi foi a grande virada da emissora, graças à empatia deste apresentador junto ao público alvo da Farroupilha. Em 60 dias, o primeiro lugar de audiência foi atingido. Pra se ter uma idéia, este radialista concorreu a deputado estadual, pela primeira vez, em 1986, alcançando mais de 350 mil votos, a maior votação para o cargo, registrada na história do Rio Grande do Sul. Reelegeu-se em 1990, com mais de 300 mil votos e agora novamente concorre à reeleição.

O programa de Sergio Zambiasi, **Comando Maior**, é veiculado das 6h30min às 12 horas, sendo líder absoluto do horário. Entre as 9 e 10h30min já chegou a atingir 69 % de audiência, segundo o IBOPE. É um programa com intensa participação dos ouvintes, que procuram o apresentador para diversos tipos de pedidos: cadeira de rodas, empregos, aparelhos auditivos, passagens. Buscam-se pessoas e animais perdidos. Relatam-se dramas cotidianos, familiares...de todos os tipos. A identificação com o apresentador, parece-me, surge justamente desta atenção ao drama cotidiano, pessoal e, ao mesmo tempo, coletivo. Com simplicidade e, colocando-se numa situação de cumplicidade, Zambiasi vai formando uma rede de ouvintes fiéis e admiradores fervorosos do seu trabalho e, principalmente, dele próprio como pessoa.

⁴As informações sobre esta emissora são, em grande parte, baseadas em Priscila G. DUTRA, Sobre a Rádio Farroupilha AM, Carina Piva RIBEIRO, Emissora de Rádio e Fabiane RIGO, Estudo de Caso de uma Emissora de Rádio, Monografias apresentadas para a disciplina Introdução ao Rádio, TV e Cinema, do Curso de Comunicação Social, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), junho, 1994.

À tarde, no **Programa do Gugu**, das 12 às 17 horas, o ouvinte tem um programa musical, com promoções, brincadeiras, sorteios, que meio que amenizam o clima tenso dos dramas apresentados pela manhã. Das 17 às 19 horas, o **Programa do Albani** apresenta músicas estilo *flash back*, resgatando por exemplo a nostalgia dos Anos Dourados. Destaque-se que, durante este programa, mais precisamente às 18 horas, o Gugu apresenta a **Ave Maria**, um momento também tradicional na programação. Depois, das 20 às 24 horas, **Farroupilha**, a **Dona da Noite**, comandado por Cassio Fernando. Trata-se de um programa musical romântico, com leitura de poemas. Está há um ano e meio no ar.

Farroupilha, a **Dona da Madrugada** é o programa que vem a seguir. Tem como característica a agitação, brincadeiras, participação de ouvintes. O objetivo aqui é manter em sintonia quem precisa ficar acordado durante a noite. O programa **Despertador Farroupilha**, das 5 horas da manhã em diante, segue o estilo. O apresentador Albani informa horários, temperatura, lê as manchetes do jornal Zero Hora (também da RBS), conta com a participação da polícia federal e estadual para as informações sobre as estradas. As músicas deste horário são prioritariamente as chamadas 'gauchescas'.

RÁDIO PRINCESA AM

Outro caso interessante de Porto Alegre é a Rádio Princesa⁵, integrante do Grupo Jornal do Comércio. Foi fundada em outubro de 1958, com uma programação formada por músicas populares e radionovelas, sempre ao vivo. Em 1978, com a compra pelo Grupo Jornal do Comércio, acrescentou-se ao seu estilo o trabalho jornalístico. Nesta época, o nome da emissora foi mudado para Rádio Jornal do Comércio, voltando a chamar-se Princesa, em 1983, quando já estava há dois anos com a programação musical segmentada para a veiculação prioritária de MPB, particularmente de sambas(90%).

⁵Informações baseadas, em grande parte, em Simone Medeiros RAMOS, Rádio Princesa - AM. Estrutura e Dinâmica de uma Emissora. Monografia apresentada para a disciplina Introdução ao Rádio, TV e Cinema, do Curso de Comunicação Social, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), junho, 1994.

A emissora estabelece o contato com os ouvintes através das visitas da unidade móvel, contato por telefone e promoções ligadas ao samba. Promove vários eventos nesta área, como o **Sambasul**, que comemora o aniversário da rádio; **Sambasol**, reúne atrações nacionais no litoral gaúcho; e **Samba na Praça**, evento que reúne somente o samba gaúcho. A emissora é considerada 'A Rádio do Carnaval', com uma programação e público segmentados.

Há algumas exceções, como o Programa **Tangos en la Noche**, tradicional há 20 anos; o **Black Jovem**, dirigido aos jovens, com música *black* nacional e internacional. Nota-se ainda alguns programas religiosos, que vão ao ar aos domingos. É o caso de **Programação Religiosa** (da meia-noite às 3 horas), **Hora Luterana** (das 7 às 7h05min), **O Espiritismo e a Paz Interior** (das 7h30min às 7h45min), **Hora da Oportunidade** (das 7h45min às 8h) e **Recado do Bará** (das 22 às 24 h). Alguns programas dominicais são dirigidos a comunidades específicas: **Hora Árabe** (das 8 às 9h30min), **Hora Israelita** (das 9h45min às 10h15min) e **L'Eco d'Italia** (das 10h15min às 12h15min).

O trabalho do jornalismo é realizado de forma associada com a Central de Jornalismo do Jornal do Comércio. Os noticiários vão ao ar em nove edições diárias. Fazem parte da programação também serviços de utilidade pública e prestação de serviços à comunidade - que participa com reclamações, recados, homenagens. A rádio tem apenas um repórter de rua, que trabalha com a unidade móvel. Seu trabalho é o relato, ao vivo, dos problemas da comunidade de um determinado bairro da cidade. Depois, é feito o contraponto com uma autoridade, que possa solucionar o problema.

RÁDIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL - AM

Filiada ao Sistema Nacional de Radiodifusão Educativa, a Rádio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul⁶ é a pioneira das rádios universitárias do Brasil. Atualmente, transmite programas jornalísticos com entrevistas, reportagens, notícias, debates, além de uma gama de programas de música erudita, MPB e jazz. Ligada à Pró-Reitoria de Extensão da UFRGS, a emissora é um dos canais de interação com a comunidade em geral. Sua programação não é restrita ao público acadêmico. Foi fundada em 18 de novembro de 1957.

A sua história está também diretamente ligada ao ensino. Tudo começou quando o professor da Engenharia, Antonio Alberto Goethes, realizou trabalhos com um transmissor ganho pela Universidade, do Centro Meteorológico de Olinda/PE. Era o início dos anos 50. Foram feitas algumas experiências, até que em 1953 um outro professor, Arnando Albuquerque, quis colocar no ar uma rádio com música. Isto não era possível porque a frequência liberada pelos Correios e Telégrafos era apenas para rádio-amador. A autorização de funcionamento da emissora experimental foi cassada pelos Correios e Telégrafos, provocando revolta.

A situação só foi resolvida em 1957, quando Juscelino Kubistcheck cumpre a promessa que Getúlio Vargas tinha feito ao então reitor da UFRGS, Eliseu Paglioli, antes de se suicidar. Foi concedido o canal AM e a Rádio da Universidade entrou no ar. Pode-se dizer que a sua principal característica é a informação associada à cultura erudita. Tem uma programação bastante diversificada, buscando uma certa abrangência ao nível de público alvo.

A emissora também divulga atividades promovidas pelos vários setores da vida acadêmica, bem como é utilizada pelos alunos da Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, através da realização de programas experimentais. Um exemplo de programa produzido por estes acadêmicos é **Por Volta do Meio-Dia**, um rádio-revista. A Faculdade de Medicina da UFRGS também participa da programação, através de reportagens científicas. A Rádio da Universidade aceita projetos para veiculação de programas

⁶Informações, em grande parte, baseadas em Gleci Soares BELLO, Sobre uma Emissora de Comunicação, Rádio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, e Rodrigo Cauduro dos SANTOS, Rádio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Monografias apresentadas à disciplina Introdução ao Rádio, TV e Cinema, do Curso de Comunicação Social, da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

até mesmo de outras instituições de ensino superior. Os projetos podem ser encaminhados para a Pró-Reitoria de Extensão, para serem avaliados.

Pode-se destacar alguns programas: **Toque de Arte**, com a agenda cultural diária; **Cinema de Segunda a Segunda**, roteiro cinematográfico da semana; **Atendendo o Ouvinte**, solicitações de músicas; **Perspectiva**, aborda o espaço urbano e a arquitetura (quinzenal); **Universidade Aberta**, entrevistas e debates; **Sintonia da Terra**, que discute reforma agrária e ecologia.

RÁDIO FELUSP FM

A Rádio Felusp FM⁷ é uma emissora ligada à Fundação Luterana São Paulo e está instalada no Campus de Canoas/RS da Universidade Luterana do Brasil. Iniciou suas transmissões em 1988, na frequência 88.9, em caráter experimental, passando, dois anos depois, para a atual 107.1. É a única rádio universitária transmitindo em FM no Estado.

Nas 24 horas do dia, a Felusp transmite uma programação bastante variada, voltada principalmente ao público jovem - na faixa dos 14 aos 30 anos -, em sua maioria universitários e pré-universitários. Em termos de música, a emissora oferece lançamentos, *flash-back*, MPB, *soul*, *blues*, *surf music*, *heavy metal*, *rock*, *reggae*. Intercala informes de política, economia, cultura e lazer. Há também a participação direta do ouvinte em alguns programas. Muito interessante o programa **College Radio**, criado e apresentado por Eduardo Santos (aluno do curso de Comunicação Social da ULBRA). Trata-se de um programa totalmente descontraído, em que Eduardo mescla músicas, comentários, manchetes dos jornais, temperatura, entrevistas, toques culturais, das festas, cursos, eventos em geral. O **College Radio** vai ao ar das 7 às 8 horas e tem o slogan: 'O Programa que acorda o Universitário'. Há também a

⁷Informações, em grande parte, baseadas em Estela Maris Sabino da SILVEIRA, Rádio Felusp FM. Monografia apresentada à disciplina Introdução ao Rádio, TV e Cinema, do Curso de Comunicação Social da Universidade Luterana do Brasil (ULBRA).

integração do Curso de Jornalismo com a FELUSP, que veicula programas produzidos nas disciplinas técnicas de rádio.

A FELUSP conta também com programas especiais. É o caso do **Rádio Waves**, **Sport Press**, **Boletim do Mar, Surf & Ação**, **Boletim de Vãos**. Quanto ao jornalismo, há atenção especial para a programação cultural, agenda dos principais acontecimentos, havendo também a veiculação de notícias gerais do Brasil e do mundo. Outra característica da emissora é a promoção de eventos, também voltados ao público jovem, universitário e pré-universitário. Grupos musicais de sucessos, como os Titãs, Os Paralamas do Sucesso, Barão Vermelho já marcaram a programação de eventos da FELUSP, além das bandas da grande Porto Alegre, que tiveram participação num evento chamado Rock no Estacionamento, realizado em 1993.

RÁDIO ALIANÇA FM

Uma das emissoras religiosas do Estado, a Rádio Aliança⁸ tem sua programação veiculada desde 1990. Fundada e até hoje dirigida pelo padre Avelino, a emissora católica sobrevive de doações de adeptos. Nenhum dos seus programas tem patrocínio, mantendo-se com a característica de ser uma emissora católica que prega a evangelização. É ligada à Paróquia São Sebastião, que financia todo o funcionamento da rádio. Os estúdios da emissora ficam no porão da Igreja São Sebastião, localizada na avenida Protásio Alves, em Porto Alegre.

A programação da Rádio Aliança é bastante diversificada, buscando uma abrangência de público. As músicas vão desde *rock* até canções antigas, tipo *flash back*. Pode ser definida como uma emissora musical-evangélica, quer dizer, além das músicas variadas, há, na programação, momentos de reflexão religiosa. O Padre Avelino tem um programa em que são feitas entrevistas e ele dá a sua orientação. Durante a programação, a emissora também veicula um programa com uma mensagem do Papa, que vem direto do Vaticano.

⁸Informações, em grande parte, baseadas em Humberto PRIORI, Rádio Aliança FM. Monografia apresentada à disciplina Introdução ao Rádio, TV e Cinema, do Curso de Comunicação Social, da Universidade Luterana do Brasil.

As divulgações feitas pela emissora também se restringem à área religiosa. São anunciados eventos em geral, sempre relacionados com a Igreja Católica, como é o caso de quermesses, encontros...A emissora está presente em eventos como o encontro da Renovação Carismática Católica, que aconteceu este ano em Porto Alegre, no Gigantinho, no dia 15 de maio.

RÁDIO MEDIANEIRA AM

Esta emissora foi fundada em 13 de agosto de 1960, na cidade de Santa Maria, interior do Rio Grande do Sul⁹. Também é uma emissora católica e o seu surgimento está ligado à experiência do bispo daquela diocese, D. Luis Sartori, que conheceu na Colômbia um trabalho de educação que a igreja fazia, através de uma rádio cativa. Resolveu reproduzir a experiência em Santa Maria, mas surgiram muitos obstáculos. Um deles era justamente a sustentação financeira da emissora. Assim, depois de 10 meses de funcionamento com rádio cativa, a Medianeira surge como competitiva no mercado de emissoras da cidade.

Desde o seu surgimento até hoje, sua programação é predominantemente jornalística. Conta com noticiários, programas de entrevistas, formatos diversos. Ainda há programas musicais e religiosos. Alguns exemplos de programas: **Amanhecer na Querência** - tem como proposta passar doses de otimismo, confiança e fé, associadas às músicas regionalistas; **Reflexão Bíblica** - reflexões sobre leituras indicadas para o dia, músicas de meditação; **Show da Cidade** - músicas sertanejas e notícias em

⁹Informações baseadas em Marta Elisa Bubicz. Estudo sobre a Rádio Medianeira Am de Santa Maria. Monografia apresentada à disciplina de Introdução ao Rádio, TV e Cinema, do Curso de Comunicação Social, da Universidade Luterana do Rio Grande do Sul.

geral: **Nossa Comunidade I e II** - espaço para divulgação das informações das Paróquias ligadas à Diocese de Santa Maria; **Informativo do Bispado: Palavra de Esperança**, feito pelo próprio Bispo Diocesano, D. Ivo Lorscheiter; **Boa Tarde Santa Maria**, participação da comunidade, particularmente a população dos bairros, levantando os problemas, encaminhando soluções, através do contato direto com as autoridades envolvidas; **Cruzado do Rosário**, exclusivamente orações.

Dos programas veiculados aos sábados, destaco **Assim tocam as Bandas**, resgate de músicas antigas, das bandinhas; **Medianeira em Família**, músicas MPB e informes sobre o calendário de casamentos nas paróquias da diocese local. Aos domingos pela manhã, a emissora veicula **O Evangelho na Vida**, parte da programação integrada pelos quadros **Nossa Vida na Palavra de Deus**, espaço reservado a reflexões da liturgia dominical; **Educando com Fé**, divulgado o estudo de um determinado assunto atual, relacionado à religião; e **A Igreja Caminha**, informações e comentários sobre fatos de importância nacional, interuacional, e alguns ligados à Pastoral Diocesana. Ainda aos domingos, um programa voltado especificamente à comunidade italiana, **Nossas Tradições Italianas**, divulga história, notícias e músicas da Itália.

RÁDIO 1120 AM

Localizada em Porto Alegre, a Rádio 1120¹⁰ tem uma história marcada pelas tentativas de acerto com o seu público. Trata-se de mais uma rádio do sistema RBS, voltada ao segmento popular. Sua incorporação à RBS aconteceu em 1979, quando a rede fez uma troca com a Rádio Globo, à qual estava vinculada. Trata-se da primeira emissora AM a operar com som estéreo no sul do País, o que acabou não significando um ponto favorável na relação com o público.

¹⁰Informações baseadas em Beatriz Silva da SILVA, Rádio AM 1120, Monografia apresentada à disciplina de Introdução ao Rádio, TV e Cinema, do Curso de Comunicação Social, da Universidade Lutecrana do Brasil.

A história da 1120 pode ser dividida em três fases. A primeira delas ficou caracterizada como "Rádio Porto Belo", quando de uma tentativa de diferenciação no mercado, a partir de uma programação musical elitizada. A segunda fase foi a "Rádio Sertanejo", quando a emissora dedicou grande parte de sua programação a este estilo, também buscando uma diferenciação. Acrescentava-se à programação musical sertaneja a divulgação de notícias, serviços e loterias. Houve, então, uma aproximação com o segmento a que ela se dirige atualmente. A programação passou a ser marcada pelo crescente humor, entrevistas com artistas, uma locução que se assemelhava a das FMs e a crescente participação dos ouvintes. O programa de maior audiência dessa fase era o **Namoro no Rádio**, quando aos sábados cerca de 300 pessoas dirigiam-se à emissora, na esperança de conseguir um companheiro. A média de cartas chegava a 5 mil por mês.

A terceira fase é a "Rádio Comunitária", que surge em 1991. Com uma programação variada, voltada totalmente à comunidade, a rádio buscava a liderança de audiência. Acontece que a grande concorrente da emissora era, e ainda é, justamente a Rádio Farroupilha, já comentada anteriormente. A força da Farroupilha, associada às constantes mudanças de estúdio da 1120, dificultam sobremaneira a vida desta última emissora. Hoje ela tem seu espaço no segmento que envolve, mas não a liderança.

Entre os programas, destaco a veiculação de uma radionovela, às 11h30min, uma produção local. Chama-se **O Homem sem Passado** e, segundo profissionais da emissora, tem tido excelente aceitação. Tanto que já há mais três projetos de radionovelas a serem produzidas. O objetivo da emissora é fixar o horário como o das novelas no rádio. Outro programa de grande audiência é o **1120 para Enamorados**, veiculado das 20 horas até o encerramento das transmissões à meia-noite. Na programação ainda o **Bom Dia Camioneiro**, programas com músicas regionalistas, conselhos à dona-de-casa, horóscopo, fofocas de artistas, pedidos musicais, brincadeiras, vidente que joga tarô para os ouvintes. O jornalismo praticamente limita-se ao mínimo de cinco minutos por hora, com exceção da **Grande Edição da 1120**, das 18 às 18h15min, um resumo das principais notícias nacionais e internacionais.